



Francisco Henriques

PT

Natural de Lisboa, sou aluno do Programa Interuniversitário de Doutoramento em História e do ICS, Universidade de Lisboa. Licenciiei-me em História na Universidade da Cantábria e fiz o mestrado em História Contemporânea na Universidade Nova de Lisboa. Tenho trabalhado na área da história económica e social e a evolução da indústria portuguesa. Em 2016 publiquei o livro *A Baleação e o Estado Novo. Industrialização e organização corporativa (1937-1958)*. Entre 2011 e 2013 vivi na ilha do Faial e trabalhei no Museu da Fábrica da Baleia de Porto Pim, sede do Observatório do Mar dos Açores.

<https://ulisboa.academia.edu/FranciscoMaiaHenriques>

Interesses actuais:

Estou a preparar a tese de doutoramento *Os Conserveiros: política, indústria e economia no Estado Novo(1932-1973)*, com a orientação dos professores Dulce Freire e Álvaro Garrido. O objectivo é compreender o crescimento da indústria e das exportações em Portugal a partir do impacto das

políticas económicas e as relações tecidas entre os empresários e o regime autoritário. Foi o Estado Novo um motor de desenvolvimento ou de estagnação da indústria conserveira? Quais as consequências da intervenção pública sobre a competitividade externa da indústria? Como se comportaram os empresários nas suas relações com o Estado, a organização corporativa e a regulação industrial? Estas e outras questões serão desenvolvidas a partir de fontes primárias inéditas e uma análise comparada da indústria conserveira com outros países.

Além da investigação, trabalho em projectos sobre o património cultural e a história oral. Desde 2015, coordeno com Luís Bicudo o projecto *Arquivo de Memórias da Baleação* e sou co-autor, com Alexandra Gomes, do projecto museológico do novo Museu Francisco de Lacerda.

Últimas publicações:

Henriques, F. (2019) "Política económica e modernização industrial no Estado Novo. O condicionamento da indústria de conservas de peixe" in Revista Portuguesa de História, 50: 241-261.

Henriques, F. (2019) "Memórias da Baleação e práticas do Património nos Açores" in Argos – Revista do Museu Marítimo de Ílhavo, 7: 52-60.

Henriques, F. (2016) *A Baleação e o Estado Novo. Industrialização e organização corporativa (1937-1958)*. Ponta Delgada: Secretaria Regional da Educação e Cultura.

Henriques, F. (2016) "A «Organização Nacional das Conservas de Peixe»: economia dos interesses e ordenamento corporativo (1927-1938)" in Estudos do Século XX, 16: 146-163.

Publicações e CV disponíveis em :

<https://ulisboa.academia.edu/FranciscoMaiaHenriques>

https://www.researchgate.net/profile/Francisco_Henriques